

Injeção de US\$ 40 bilhões

São Paulo – Desde 15 de setembro, quando o mundo foi varrido pelo terremoto provocado pela quebra do banco americano Lehman Brothers, o BC já injetou US\$ 40 bilhões no mercado para abastecer empresas e bancos que ficaram sem linhas de crédito externas. Desse total, US\$ 5,1 bilhões foram queimas de reservas internacionais, informou ontem o presidente do BC, Henrique Meirelles. O pico das reservas foi de US\$ 207 bilhões. “Temos US\$ 204 bilhões em caixa, por causa da valorização dos títulos nos quais aplicamos”, afirmou. Segundo ele, o saldo pode aumentar US\$ 30 bilhões, por meio de um acordo fechado com o Federal Reserve, o BC americano, que aceitou receber reais da instituição brasileira em troca de dólares.

Ele garantiu que as intervenções permitiram a retomada de parte das linhas para o comércio exterior. Na semana entre 15 e 19 de setembro a média diária de contratos de câmbio de exportação somou US\$ 186 milhões. Entre 27 e 31 de outubro, depois de a disponibilidade de recursos ter caído mais de 60%, a média ficou em US\$ 173 milhões. O BC também ajudou as empresas que estavam operando no mercado futuro de dólar a encerrar parte das operações e reduzir perdas. (VN e ES)